

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL – PROGRAMA EDUCATIVO  
RELATÓRIO ANALÍTICO DA PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DO PÚBLICO  
ESCOLAR (MODELO SEC)  
2º semestre 2018

## 1. PESQUISA VOLTADA AOS PROFESSORES

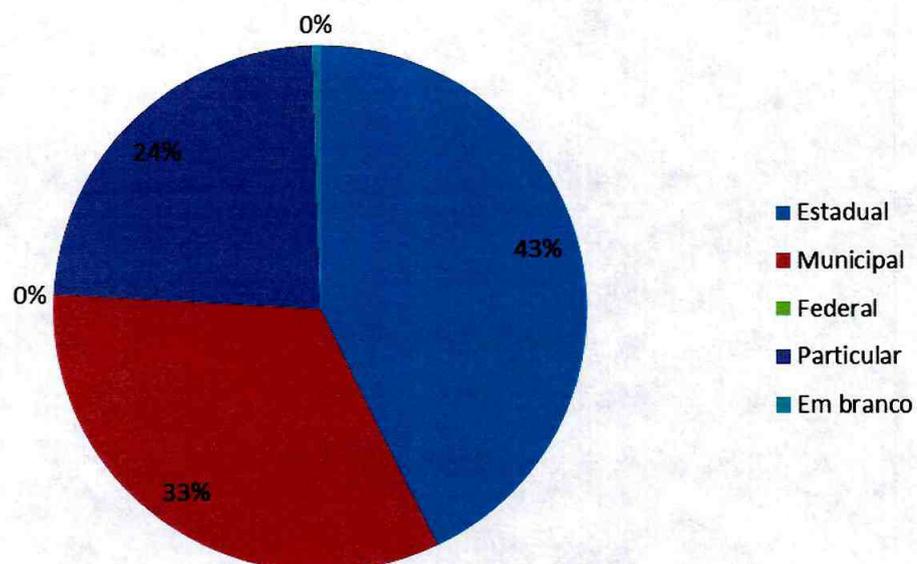
A pesquisa de satisfação de público escolar, com o modelo proposto pela SEC - Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, teve sua aplicação realizada no mês de setembro de 2018 aos professores e alunos de grupos agendados no Museu Catavento. Dentro de um total de 490 grupos agendados, obtivemos 233 fichas respondidas por tais responsáveis que, durante a aplicação, foram devidamente orientados quanto à importância e objetivo da pesquisa em questão.

Nossa equipe da visita transcreveu as respostas em uma planilha de tabulação que gerou os gráficos e resultados descritos abaixo:

### 1.1 Redes de Ensino

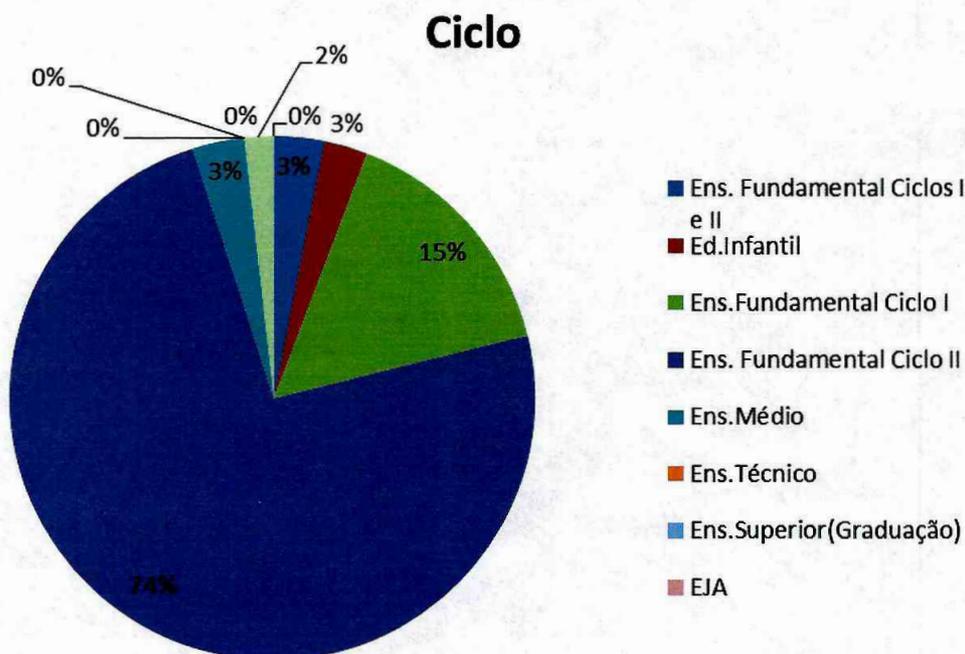
As escolas da rede Estadual de ensino predominaram. A grande demanda de escolas estaduais deu-se devido à programação de ensino e parcerias com a Secretaria de Educação e a Fundação de Desenvolvimento de Ensino (FDE) que foram responsáveis pela visita de cerca de 1.200 pessoas ao longo do mês de Setembro com a disponibilização de transporte e lanches para o incentivo à adesão dos alunos.

### Rede de Ensino



### 1.2 Ciclo de Ensino

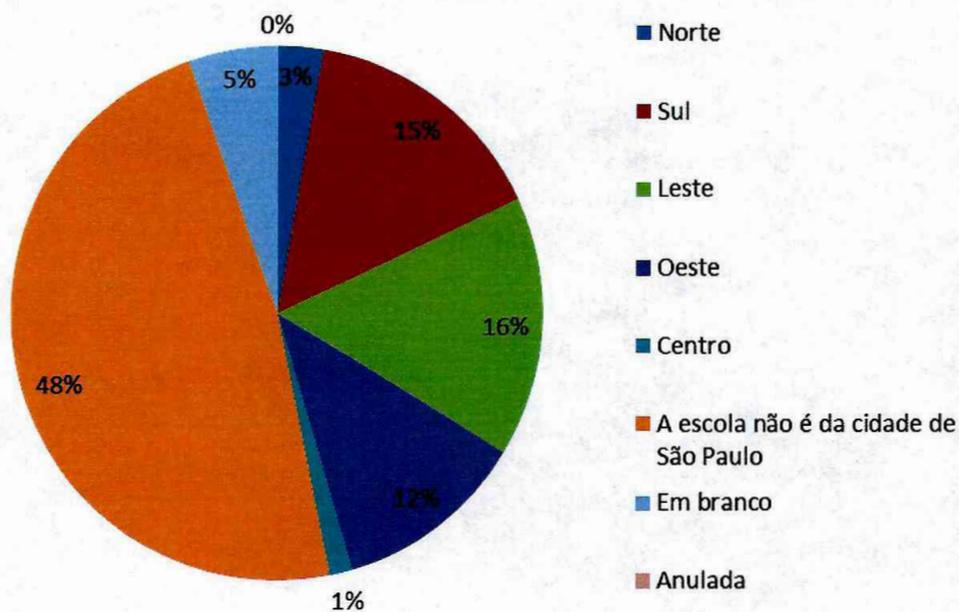
O ciclo com maior porcentagem na pesquisa foi o Ciclo II do ensino fundamental (74%) com um aumento significativo em relação ao ano anterior onde o Ensino Fundamental Ciclo II ocupava cerca de 60% dos resultados da pesquisa. O aumento na porcentagem dessa faixa etária foi seguido e justificado por uma diminuição da categoria “Em branco” que passou de 15% em 2017, para 2% no segundo semestre de 2018; mostrando que a maior parte de responsáveis que não responderam ao questionário do ano anterior eram, de fato, professores e coordenadores do Ciclo II do ensino fundamental.



### 1.3 Região da Escola

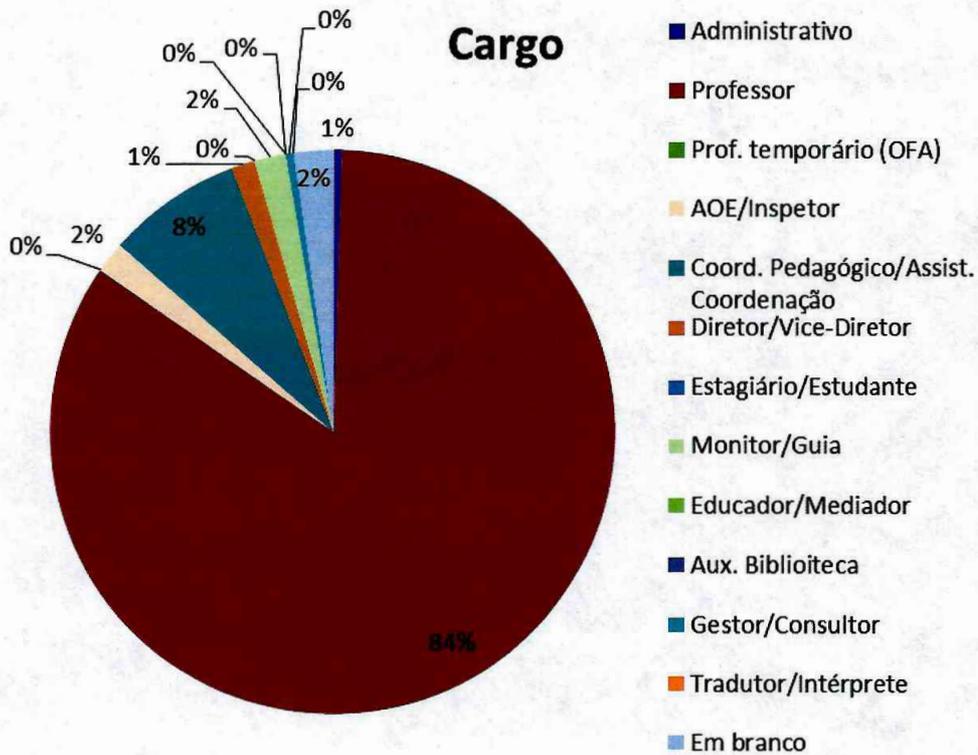
As escolas que participaram do questionário estão, majoritariamente, localizadas fora da cidade de São Paulo. Devido à localização de fácil acesso e ao estacionamento dentro da área do Museu Catavento, as escolas de outros municípios podem visitar o espaço com segurança e facilidade. Sobre a porcentagem de escolas dentro da cidade de São Paulo, a maioria se concentra nas zonas Sul e Leste, seguidas pela zona Oeste, Norte e a zona Central que teve aumento de visitação desde o ano passado, onde não registramos porcentagem significativa de visitas e, em 2018 cerca de 1% das escolas participantes do questionário eram localizadas no Centro de São Paulo.

## Região da Escola



### 1.4 Cargo ocupado pelo acompanhante responsável

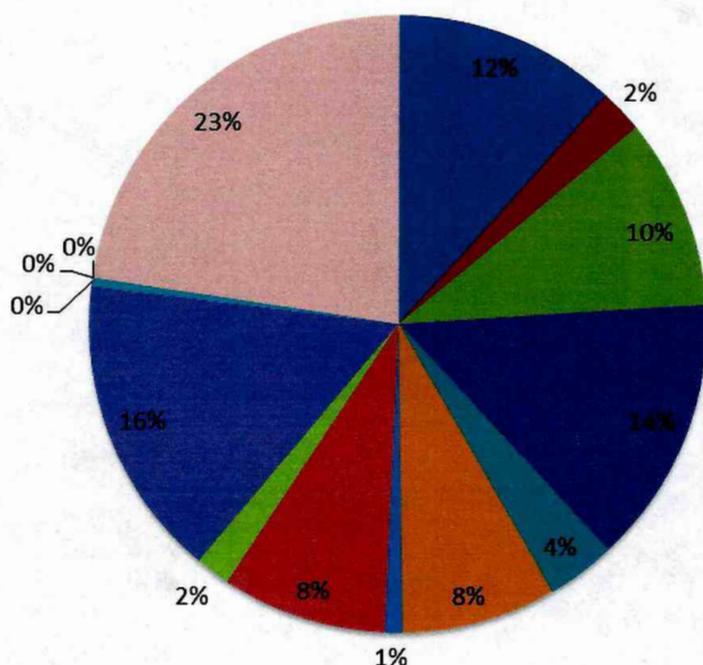
A maior parte dos acompanhantes que responderam ao questionário e, logicamente, que acompanharam os grupos de alunos visitantes do Museu são professores (84%), seguidos por coordenadores ou assistentes de coordenação (8%), AOE/Inspetores, monitores e guias (2%) e diretores, vices ou funcionários da parte administrativa da escola, que registraram 1% cada. Os funcionários que não registraram a resposta são 2% do total, mostrando uma diminuição em relação ao ano passado que registraram cerca de 5%. Na última pesquisa ainda mostramos um menor número de professores acompanhantes, que na época registraram 74% das respostas.



### 1.5 Disciplina lecionada

Como no semestre anterior, grande parte dos professores (23%) não respondeu à questão indicando a disciplina lecionada, impossibilitando a coleta de dados a serem relacionados com nossas atividades diárias. Entretanto, entre as respostas válidas, predomina os que lecionam matérias de Ciências/Biologia/Química (16%) que se relacionam diretamente com o conteúdo geral e específico do museu; vemos também um aumento de professores polivalentes que visitam o espaço em relação ao primeiro semestre que registrou 9% hoje, registra 12%.

## Disciplina



- Polivalente
- Artes/Desenhos/Música
- Português
- Matemática
- Ed. Física
- Geografia
- Sala de Leitura/Informática
- História
- Inglês/Espanhol/Libras/Alemão
- Ciências/Biologia/Química
- Pedagogia
- Filosofia/Sociologia
- Ciências Humanas(Ens. Superior ou Técnico)
- Em branco

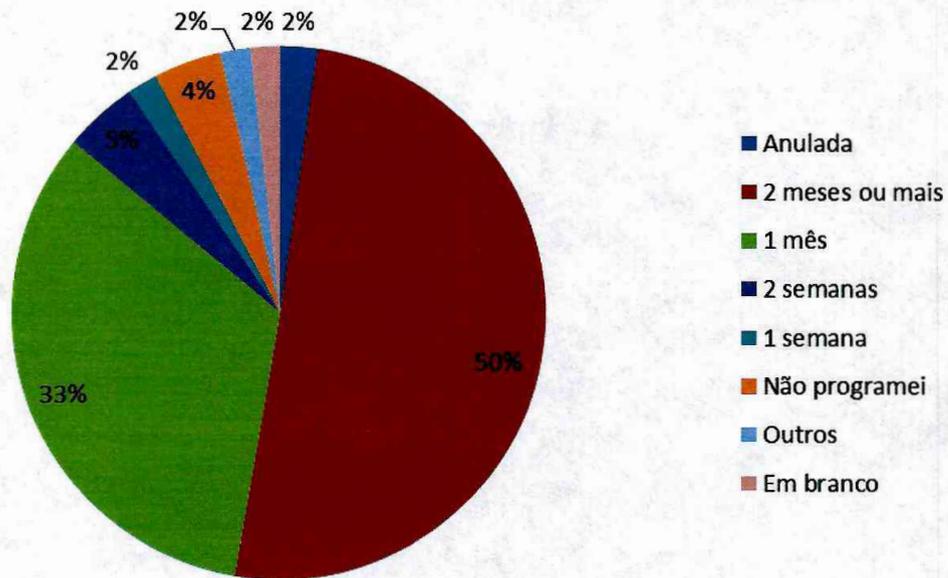
## 2. SOBRE A VISITA

As questões específicas sobre a visita foram aplicadas em conjunto com as qualitativas pessoais, tendo a possibilidade de múltiplas respostas para a mesma pergunta e espaço para detalhar discursivamente as opiniões sobre o espaço, monitores e conteúdo.

### Q1 – Com que antecedência você, professor(a), programou a visita?

As escolas em sua grande maioria (83%), assim como o último semestre, se programam com antecedência de um mês ou mais, atendendo o que é solicitado nas orientações do site onde pedimos que as visitas sejam solicitadas com cerca de 45 dias de antecedência, já que contamos com uma grande demanda de solicitações e é necessário uma logística interna para organizar os grupos com nossa disponibilidade de roteiros e horários.

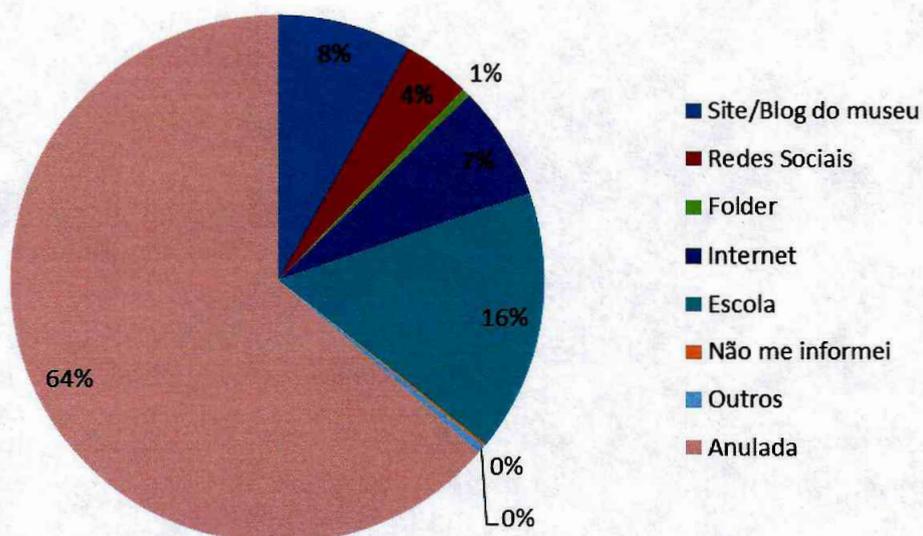
## Atendência da visita



### Q2 – Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?

Apesar do grande número de respostas em branco (64%), o índice é menor que o primeiro semestre, onde 75% dos professores não responderam essa questão. Dentre as respostas válidas, o canal que mais informa sobre o Museu Catavento é a própria escola, seguido pelo site do meu (8% dos professores se informou pelo endereço na web) e a Internet de maneira geral (7%).

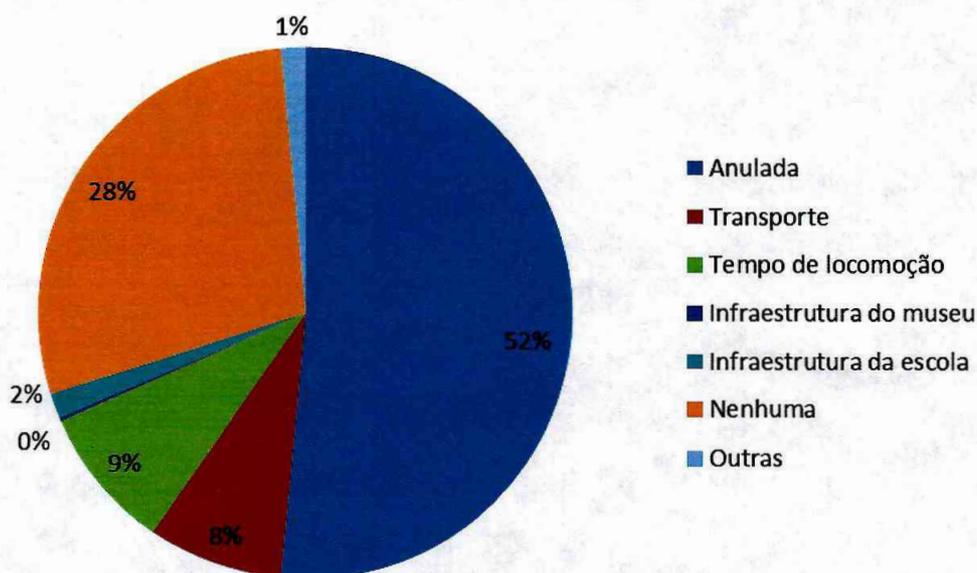
## Canais de informação



### Q3 – Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?

Diferente da última pesquisa apresentada onde apenas 6% dos responsáveis anularam a resposta, esse semestre, a maioria (52%) dos professores optaram por não responder. Apesar disso, vemos uma grande diferença em relação aos últimos dados nos quais a maior dificuldade dos grupos era o transporte. Com o programa Cultura Ensina da FDE que fornece ônibus e lanche para os grupos inscritos, a porcentagem dos grupos com dificuldade em relação a isso caiu de 50% no primeiro semestre para 8% no segundo; Com isso, a maior dificuldade dos grupos para realizar a visita passa a ser o tempo de locomoção, porém, ainda apresentamos uma taxa relevante (28%) de professores que não tiveram nenhuma dificuldade na realização da excursão.

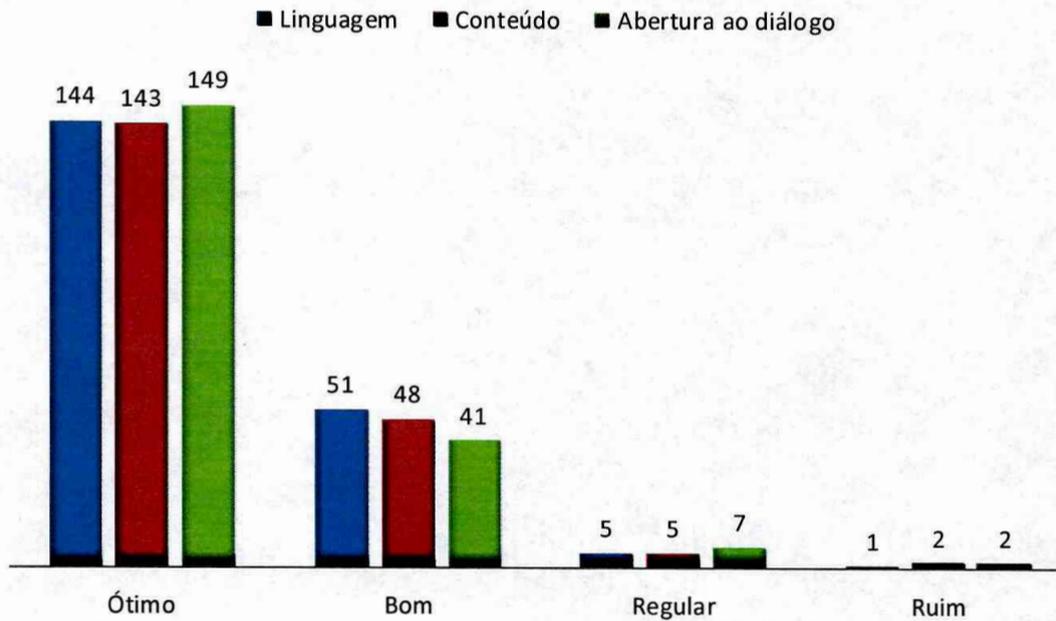
### Dificuldades na visita



### Q4 – Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do Museu?

A grande maioria das respostas foi positiva. Dentre as categorias avaliadas, a de maior destaque foi a “Abertura ao diálogo” com 149 respostas. Tanto a linguagem adotada pelos monitores no momento da monitoria quanto ao conteúdo aplicado por ele tiveram um maior número de avaliações “boas”, onde procuraremos trabalhar em melhorar os aspectos a fim de qualificá-los, também, como ótimo.

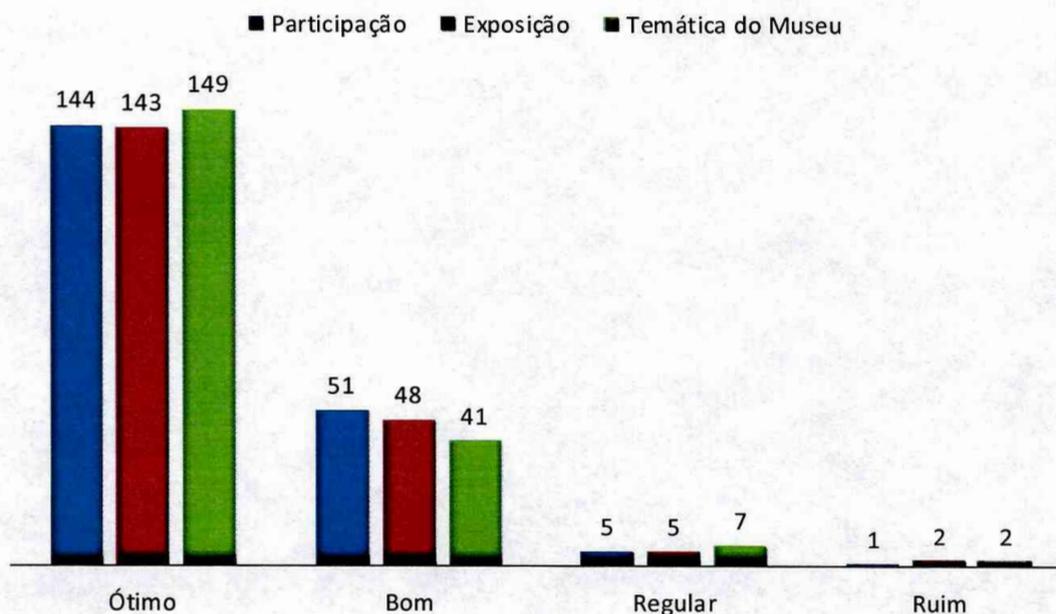
## Avaliação do Educador



### Q5 – Como você avalia o interesse dos alunos?

O maior interesse dos alunos, assim como no primeiro semestre, se mantém na temática do Museu; a grande maioria das respostas foi “ótima” em todos os itens do questionário.

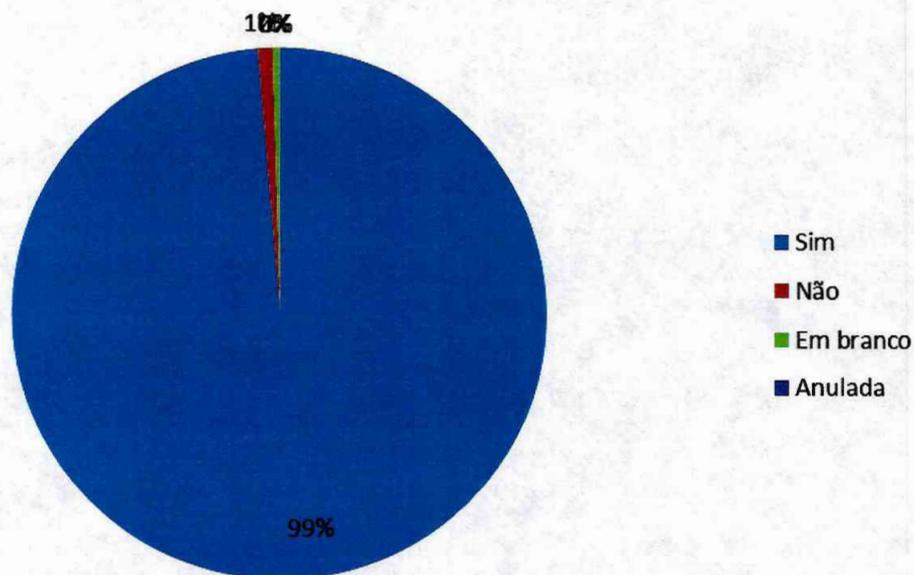
## Interesse dos Alunos



**Q6 – Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?**

A pesquisa mostra que 99% dos professores julgam a visita útil para o trabalho que normalmente é desenvolvido em sala de aula; Nas justificativas os professores explicam a semelhança do conteúdo apresentado com o que é tratado em sala de aula, principalmente nas visitas agendadas com mais antecedência, onde os responsáveis já buscam seções com conteúdos semelhantes para complementarem as aulas regulares.

**Contribuição com o Trabalho em Sala**

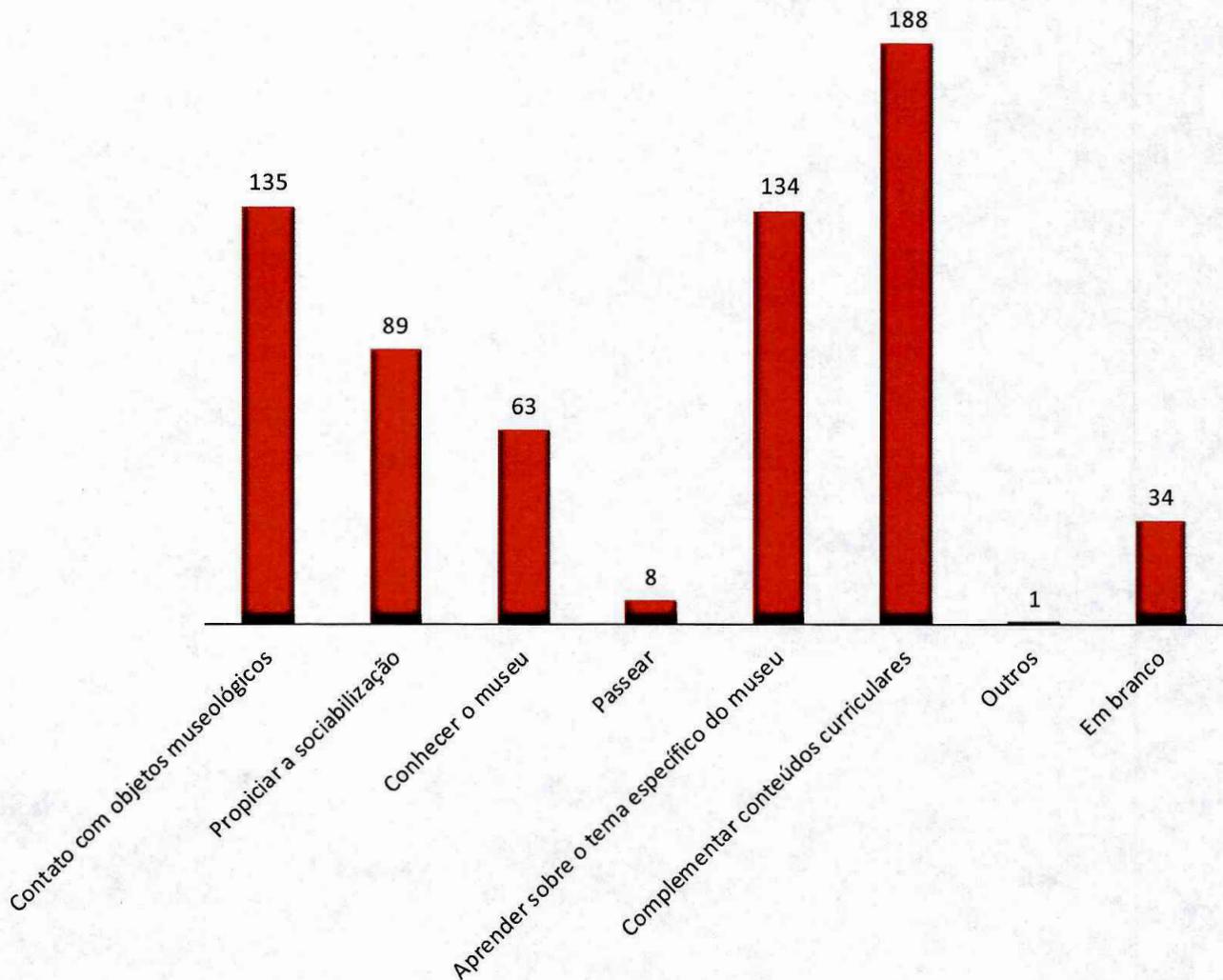


**Q7 – Contribuição da visita ao museu para os alunos**

Complementando a Questão 6, a maioria das respostas nessa questão foi relativa ao complemento à conteúdos curriculares aplicados em sala de aula, seguido pela importância do contato com objetos museológicos e o aprendizado sobre os temas específicos que são tratados no museu. Indo de acordo com nossas intenções quanto à visitação de grupos agendados, a resposta com menos pontuação foi “passear”, já que visamos visitas com intuito pedagógico e profissionalizante e não puramente lazer.

Nesta questão é possível selecionar mais de uma opção.

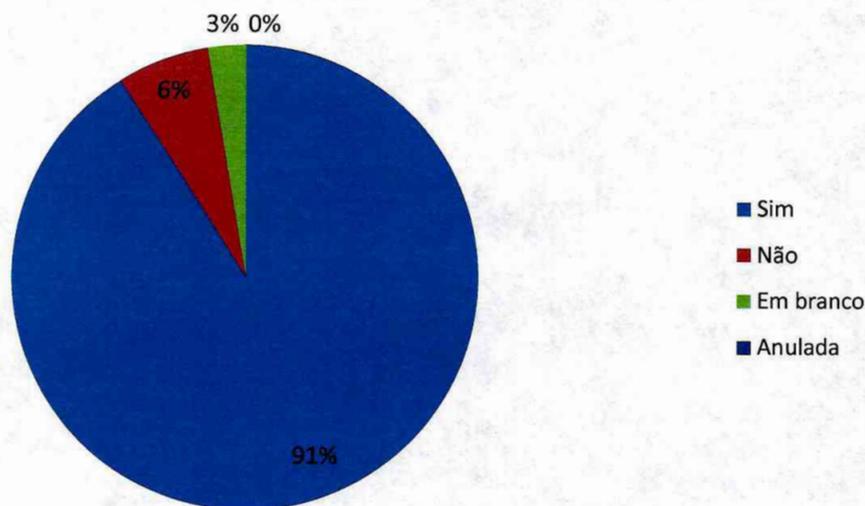
## Contribuição para os Alunos



### Q8 – Você, professor (a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?

Mais de 90% dos professores responsáveis pretendem realizar atividades com os alunos a partir da visita realizada nesse semestre. Uma pequena porcentagem dos responsáveis (6%) justificou não trabalhar o conteúdo em sala por motivos distintos. Entre os principais estão: o fato de não serem os professores que lecionam a turma e já terem trabalhado os temas antes da visita ser realizada.

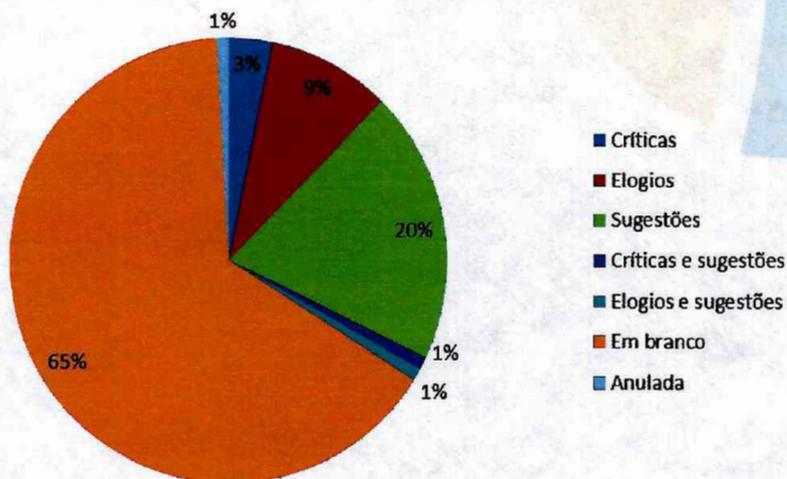
## Pretensão na realização de atividade em sala



### Q9 – De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho?

Nesse quesito, 65% dos responsáveis deixaram a questão em branco indicando que a visita não necessita de melhoras ao não manifestarem nenhuma crítica ou sugestão. 20% das respostas foram sugestões de melhoria, em sua maioria solicitando um aumento no tempo de visita ou no número de seções visitadas no roteiro, mais um indicador que a visita tem sido agradável e proveitosa. Quanto às críticas, as poucas que tivemos foram em relação à acessibilidade do museu (questão em constante melhoria com empenho do Núcleo de Acessibilidade – Catavento Acessível) e em relação à linguagem e contato com crianças de educação infantil (item frisado em treinamentos realizados para os monitores de conteúdo).

### Como podemos melhorar?



De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão:  
Capacitar os monitores a terem uma linguagem adequada à educação infantil (3-5 anos).

"Capacitar os monitores a terem uma linguagem adequada à educação infantil (3-5 anos)."

De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão:  
Acredito que todos alunos adoraram. Não há o que melhorar, todos estão de parabéns.

"Acredito que todos alunos adoraram. Não há o que melhorar, todos estão de parabéns."

O que você aprendeu ou descobriu nesta visita?  
Gostei muito da forma que o monitor nos ensinou e todas as obras são muito bonitas.

"Gostei muito da forma que o monitor nos ensinou e todas as obras são muito bonitas."

### Média ponderada

Conforme orientações da SEC, na pesquisa aplicada aos professores, foram consideradas as questões 4 e 6 para mensuração da satisfação destes em relação a visita. O resultado, assim como nos anos anteriores foi muito satisfatório.

Média ponderada das questões 4 e 6		
Questão	Nível de Satisfação (%)	Média ponderada   Nível de Satisfação total  (soma do nível de satisfação das questões 4 e 6, dividido pelo número de questões) (%)
4	90,44	95,00
6	99,57	

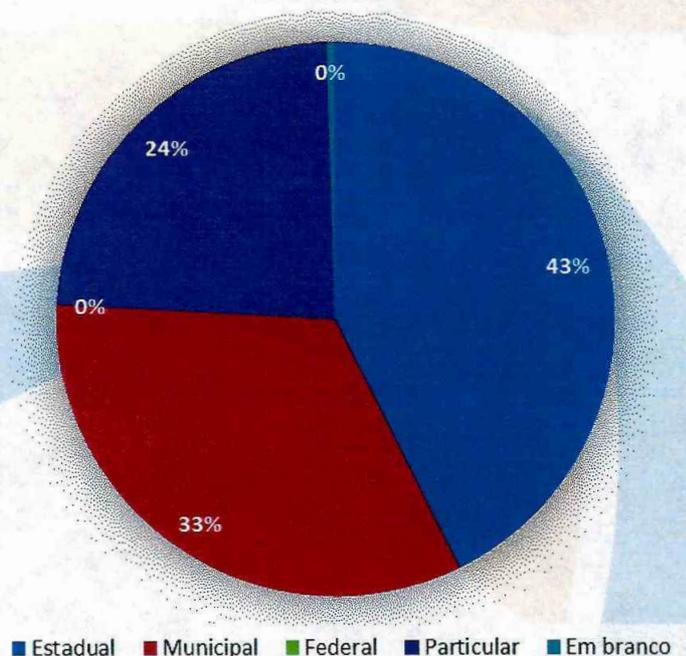
### 3. PESQUISA VOLTADA AOS ALUNOS

O preenchimento das fichas de avaliação modelo SEC é apresentado aos grupos de visitas monitoradas, e no mês de setembro de 2018 obtivemos 296 fichas respondidas pelos estudantes. Logo após a contabilidade das fichas, nossos funcionários transcreveram as respostas obtidas em uma planilha planejada para a elaboração de gráficos com os resultados abaixo.

#### 3.1 Redes de Ensino

As redes públicas são maioria quando somadas, a estadual obteve a maior porcentagem (43%) e a rede municipal (33%), já a rede particular obteve (24%). O grande aumento na visitação de escolas estaduais deu-se por conta do programa Cultura Ensina que disponibiliza ônibus e transporte para escolas da rede visitar o museu e, como as mesmas apresentavam dificuldades com transporte no início do ano, possibilitou o aumento na frequência de visitação de instituições do tipo.

#### Escolas

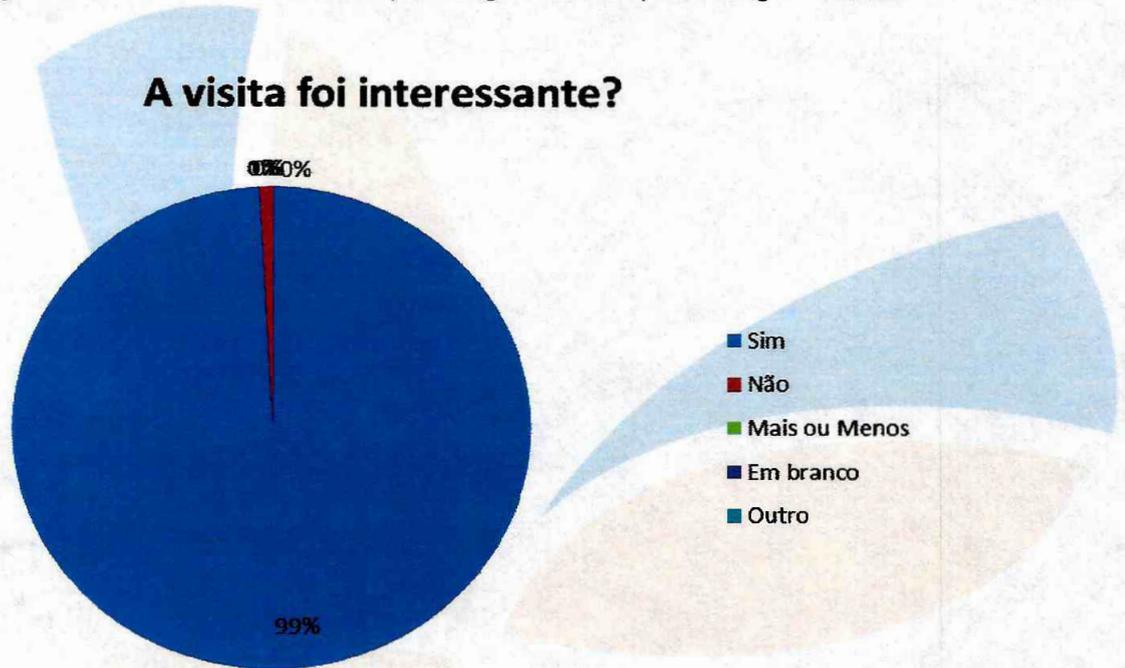


### 4. SOBRE A VISITA

As questões específicas sobre a visita, aplicadas em conjunto com a referencial à instituição de ensino, foram mais breves e diretas do que as questões destinadas aos professores, de maneira que a criança tivesse mais espaço para se posicionar e relatar sua experiência.

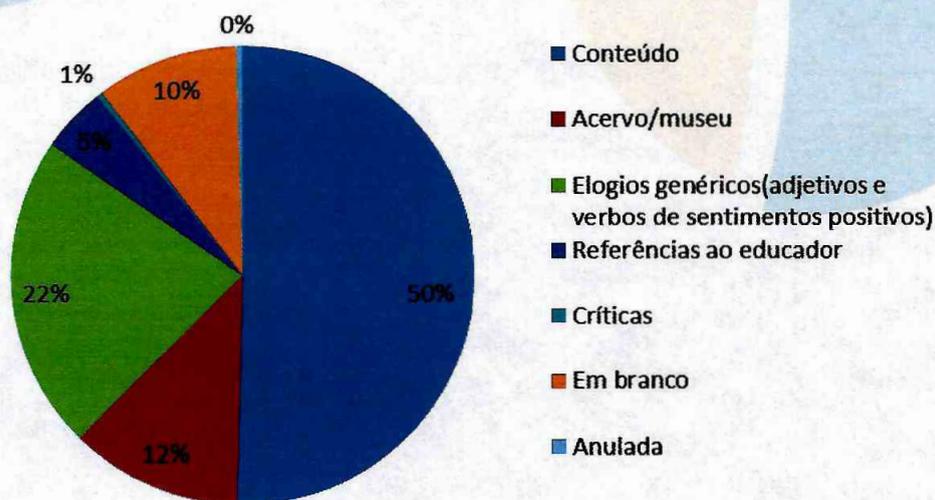
**Q1 – A visita foi interessante?**

Praticamente todos os alunos consideraram a visita interessante, sendo que as respostas negativas não foram suficientes para registrar uma porcentagem válida.



Dentre as categorias disponibilizadas como justificativa, tivemos maior quantidade de relatos sobre o conteúdo e o acervo do museu e também uma grande porcentagem (22%) de elogios genéricos referentes à experiência da visita, o que interpretamos como uma aproximação afetiva dos estudantes para com o museu. Diferentemente da última pesquisa, não recebemos críticas sobre o tempo de visita.

**Por quê?**



A visita foi interessante?  
 SIM  NÃO  
Por quê? *Achei o espaço muito legal e tudo muito interessante.*

"Achei o espaço muito legal e tudo muito interessante"

A visita foi interessante?  
 SIM  NÃO  
Por quê? *Vimos coisas incríveis que não imaginamos que existiam*

"Vimos coisas incríveis que não imaginamos que existiam"

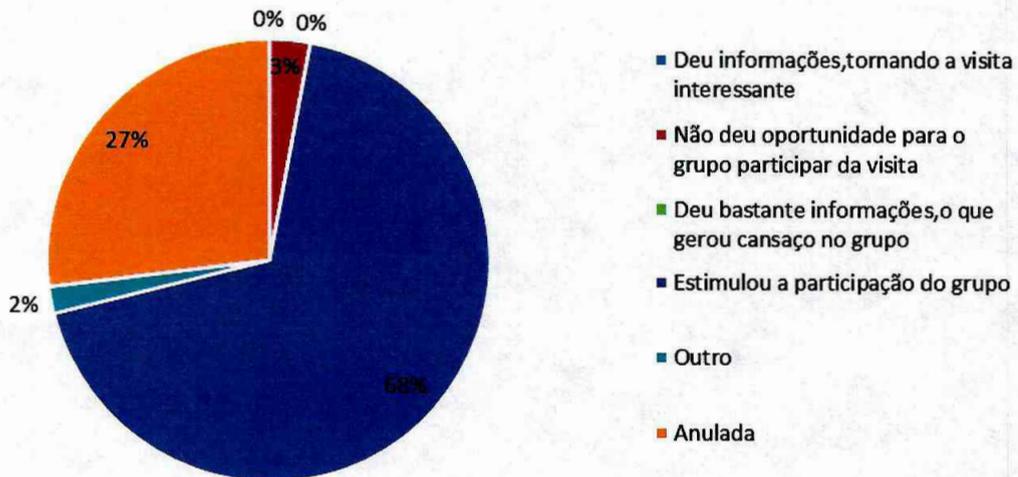
A visita foi interessante?  
 SIM  NÃO  
Por quê? *Me diverti bastante e aprendi melhor a ciência*

"Me diverti bastante e aprendi melhor a ciência"

**Q2- O que mais chamou a atenção no educador do museu que fez a visita com o seu grupo?**

Já na segunda questão analisamos a interação do estudante com o educador, 68% considerou que o monitor estimulou a participação do grupo, tornando-a interativa e interessante, ao passo que somente 3% se opôs que o educador não deu oportunidade de o grupo participar da visita. Diferente da pesquisa anterior, a porcentagem de questões anuladas aumentou para 27%. É possível perceber que os alunos não tem muita tranquilidade para ler e analisar as questões, uma vez que estão agitados com tudo que viram ao longo da visita.

## O que chamou atenção no educador do museu?

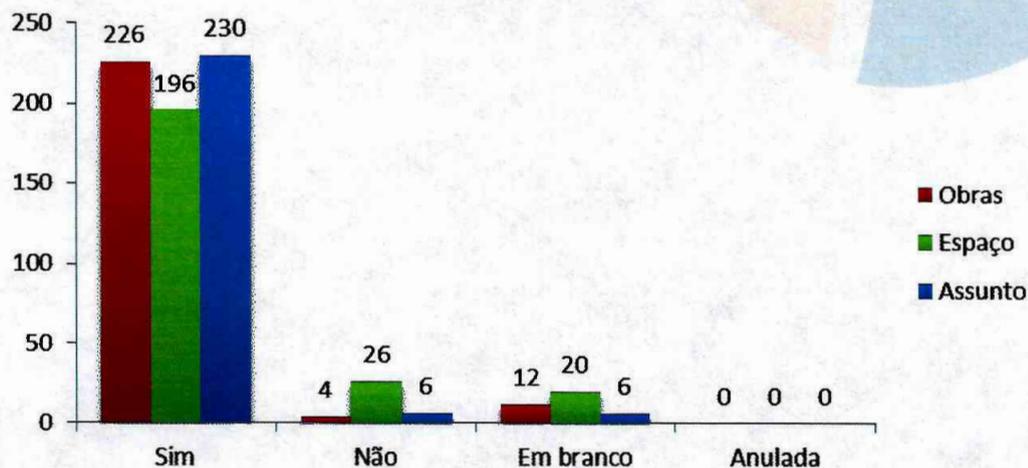


Nesta questão é possível selecionar mais de uma opção.

### Q3- Itens que chamaram a atenção durante a visita

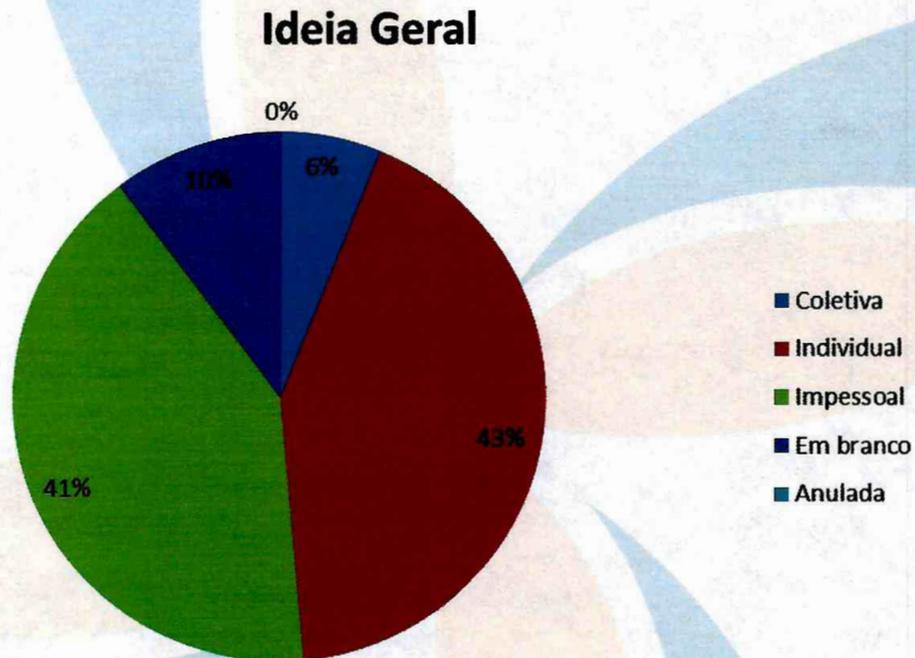
Foram apontados três aspectos (assunto, espaço e obras) para os alunos analisarem como interessantes. Obtivemos resultados parecidos com a pesquisa passada, sendo o “espaço” com a maior rejeição e o “assunto” o item que mais chamou atenção dos estudantes.

### Q3 - Itens que chamaram a atenção durante a visita



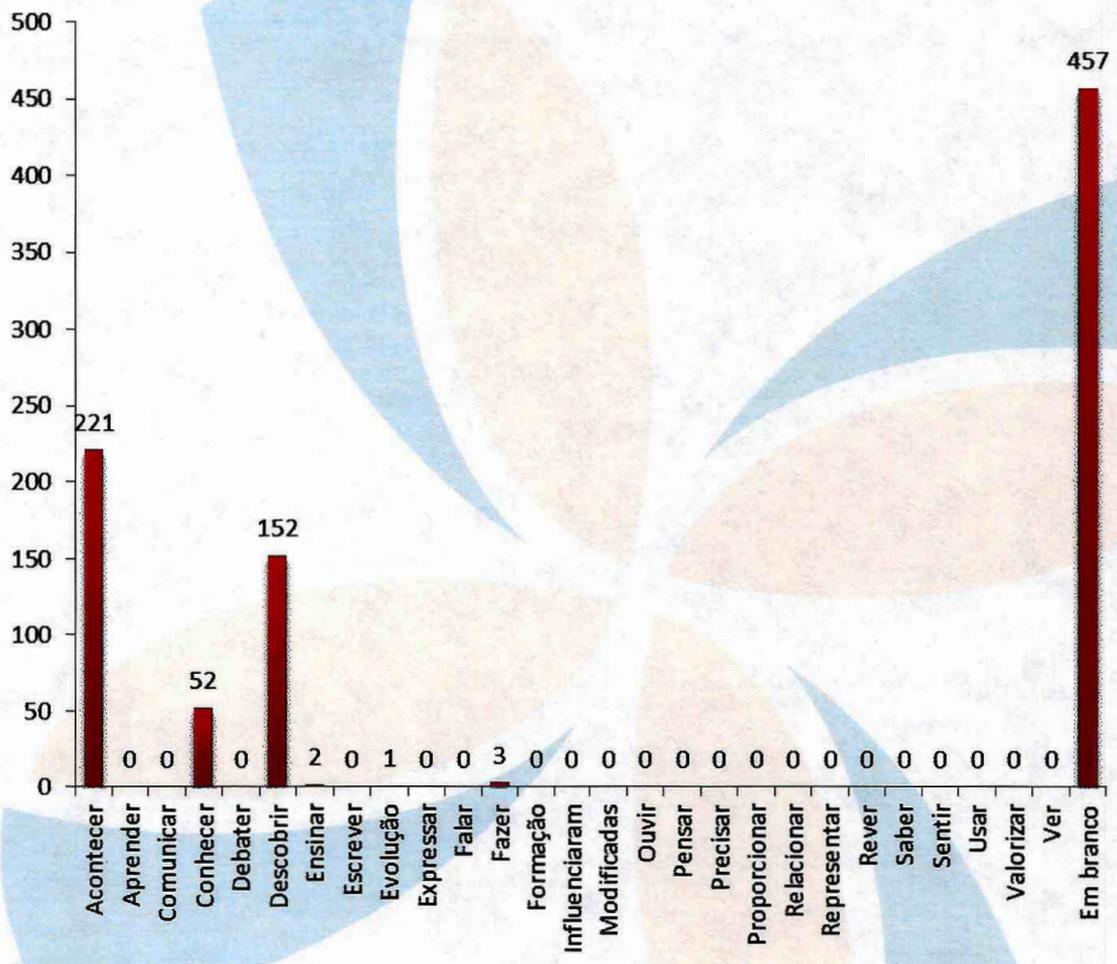
#### Q4 – O que você aprendeu ou descobriu nessa visita?

Em relação à ideia geral da visita, tivemos resultados similares dentre as respostas válidas. Os alunos, em sua maioria, responderam de maneira individual (43%), seguido de impessoal (41%) e a taxa de alunos que não responderam a questão não passou de 16%.



A questão 4 ainda tinha a possibilidade de um complemento manuscrito onde as crianças poderiam se manifestar, com suas próprias palavras, sobre sua experiência no museu. Infelizmente, devido à ansiedade e pressa, muitas questões dissertativas foram deixadas em branco, porém, dentre as respostas e opiniões indicadas os verbos com maior destaque foram: “acontecer, descobrir e conhecer” assim como nas últimas pesquisas que ressaltam que nosso maior objetivo – educar informalmente – vem sendo alcançado com êxito.

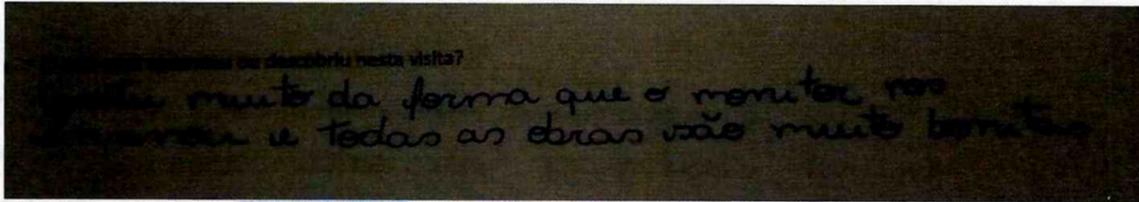
### Verbos



O que você aprendeu ou descobriu nesta visita?

*Os experimentos foram muito legais e interessantes, dinâmicos, vimos até que os corais tem vida.*

"Os experimentos foram muito legais, interessantes e dinâmicos, vimos até que os corais tem vida."

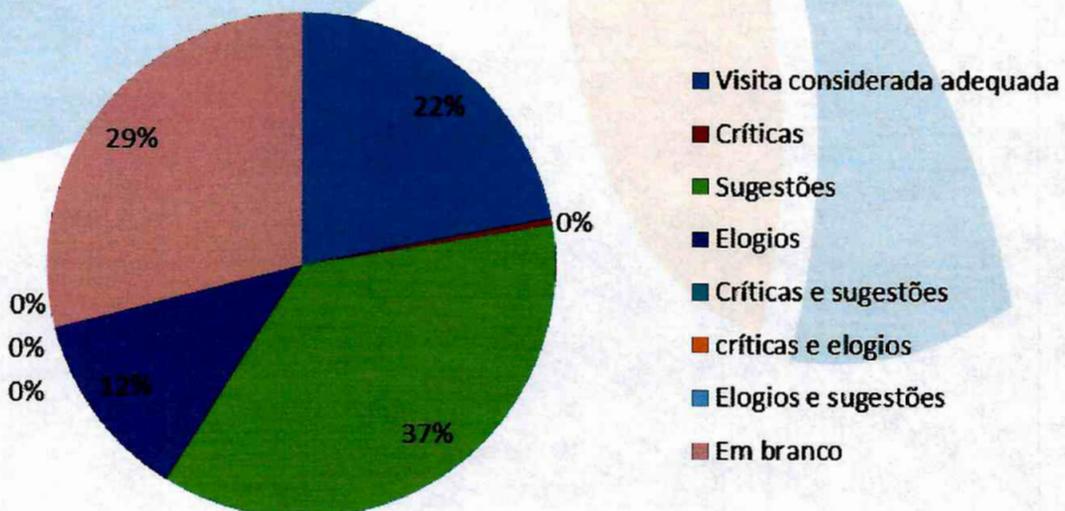


"Gostei muito da forma que o monitor nos ensinou e todas as obras são muito bonitas."

### Q5 – De que maneira poderíamos melhorar a sua visita ao Museu?

Assim como na pesquisa voltada aos professores, na última questão abrimos espaços para comentários, críticas, elogios ou sugestões por parte dos alunos. Assim como outras questões dissertativas, tivemos um alto índice (29%) de respostas em branco já que os alunos se apressam para terminar o preenchimento, mas, mesmo assim a maioria das respostas eram sugestões, em grande parte sobre o tempo de duração da visita ou o interesse em visitar outros espaços fora os que estavam agendados no roteiro. As respostas positivas sempre foram seguidas de elogios ou agradecimentos, relacionados ao espaço, aos monitores e o conteúdo.

### Comentários sobre melhorias



De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão.

Na verdade, o passeio esta ~~sendo~~ sendo perfeito!

"Na verdade, o passeio esta sendo perfeito!"

De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão.

Tendo mais tempo pra visitar as

"Tendo tempo para visitar as exposições"

### Média ponderada

Na pesquisa aplicada aos alunos, um cálculo é realizado automaticamente com base nas respostas obtidas, considerando as questões 1 e 3 para concluir o nível de satisfação dos alunos respondentes.

Assim como em todos os anos anteriores desde o início da aplicação da pesquisa, o resultado foi satisfatório, evidenciando o empenho de toda equipe do museu em receber, acompanhar e transmitir o conteúdo de forma exemplar.

Média ponderada das questões 1 e 3		
Questão	Nível de Satisfação (%)	Média ponderada   Nível de Satisfação total  (soma do nível de satisfação das questões 1 e 3, dividido pelo número de questões) (%)
1	97,15	96,21
3	95,28	

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com índices positivos das questões qualitativas referentes à visita, concluímos que a grande maioria dos visitantes, tanto responsáveis quanto as crianças, consideraram a visita boa e proveitosa, enquanto a maioria das críticas são em torno do tempo de duração da visita e a quantidade de seções visitadas, itens constantemente discutidos entre a equipe, mas que fazem parte de uma vasta logística de organização do espaço que leva em conta nossa grande demanda e a capacidade de lotação do museu em si.

No geral, a pesquisa foi bem recebida, principalmente entre os professores, que entenderam melhor a importância da participação. Apesar da facilidade de conseguir voluntários para responder as questões, nossa equipe nota constantemente certa impaciência por parte dos alunos em responder questões que em suma, são dissertativas. Por tratarmos com um público infantil a ansiedade e euforia de estar em uma excursão com seus colegas, infelizmente, acaba influenciando na qualidade das respostas, porém, não influencia no nosso resultado final sobre a visita em si.

São Paulo, 13 de dezembro de 2018



Sebastião Alberto de Lima  
Diretor Executivo



Taina Vaccari  
Supervisora de Visitação